



NURSING CARE IN IMMEDIATE PUERPERIUM: THE REALITY OF A PUBLIC HOSPITAL

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO IMEDIATO: A REALIDADE DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Cuidados de enfermagem en el puerperio inmediato: la realidad de un Hospital Público

Alexandra do Nascimento Cassiano¹, Roberta Kaliny de Souza Costa², Cristyanne Samara Miranda de Holanda³

ABSTRACT

Objective: to understand the perceptions and practices of nurses about the nursing care provided to women in immediate puerperium at the of a public hospital. **Methodology:** exploratory and descriptive study, with qualitative approach. The study population will be composed by the nurses that work in the obstetrics clinic. Will be used as an instrument for data collection the semi-structured interview. Qualitative data will be organized and analyzed having as reference the thematic analysis. Data relating to the identification and characterization of nursing professionals will be subjected to calculations of frequency, percentage and arithmetic mean. The study was submitted to the Ethics Committee in Research of the State University of Rio Grande do Norte, authorized under protocol 053/11 with approval statement in 07/15/2011. **Expected results:** it is expected that the research enables to open space for discussion and evaluation of nursing care provided to women in the puerperium phase, in order to contribute to a diagnosis of reality in a way to identify strengths and weaknesses, providing an opportunity to re-think clinical practice. It is assumed that this research will enable the discussion about the care practices with a view to consolidating the policy of national attention to the humanization of labor and birth. **Descriptors:** nursing care; women's health; postpartum period.

RESUMO

Objetivo: conhecer as percepções e práticas dos enfermeiros a cerca da assistência de enfermagem prestada à mulher no puerpério imediato de um hospital público. **Metodologia:** estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. A população do estudo será constituída pelos enfermeiros que atuam na clínica obstétrica. Utilizar-se-á como instrumento para a coleta dos dados a entrevista semi-estruturada. Os dados qualitativos serão organizados e analisados tendo-se por referência a análise temática. Os dados referentes à identificação e caracterização dos profissionais de enfermagem serão submetidos a cálculos de frequência, percentagem e média aritmética. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e autorizada mediante o protocolo 053/11, com parecer homologado em 15/07/2011. **Resultados esperados:** espera-se que a pesquisa propicie a abertura de espaço para avaliação e discussão da assistência de enfermagem prestada à mulher na fase puerperal, no sentido de colaborar para um diagnóstico da realidade com o intuito de identificar potencialidades e fragilidades, estabelecendo oportunidade de repensar a prática assistencial. Presume-se que a presente investigação possibilite a discussão a cerca das práticas assistenciais, com vistas à consolidação da política de atenção nacional de humanização para o parto e nascimento. **Descritores:** cuidados de enfermagem; saúde da mulher; período pós-parto.

RESUMEN

Objetivo: conocer las percepciones y prácticas de los enfermeros acerca del cuidado de enfermería prestado a la mujer en el puerperio inmediato de un hospital publico. **Metodología:** estudio exploratorio y descriptivo, con enfoque cualitativo. La población del estudio será formada por los enfermeros que trabajan en la clínica de obstetricia. Se utilizará la entrevista semi estructurada como instrumento de recolección de datos. Los datos cualitativos serán organizados y analizados, tomando como referencia el análisis temático. Los datos relativos a la identificación y caracterización de los profesionales de enfermería serán sometidos a cálculos de frecuencia, porcentaje y media aritmética. El estudio fue sometido al Comité de Ética en Pesquisa de la Universidad del Estado de Rio Grande do Norte y autorizado por el protocolo 053/11, con propuesta homologada en 15/07/2011. **Resultados esperados:** se espera que la investigación conduzca a la abertura de espacio para la evaluación y discusión de los cuidados de enfermería prestados a las mujeres en el puerperio, con el fin de contribuir a un diagnóstico de la realidad para identificar puntos fuertes y débiles, proporcionando una oportunidad para repensar la práctica clínica. Se presume que esta investigación permita la discusión sobre las prácticas de atención, con el fin de consolidar la política de atención nacional a la humanización del parto y nacimiento. **Descritores:** cuidados de enfermería; salud de la mujer; el período posparto.

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó, Aluna de Iniciação científica/PIBIC/UERN. Caicó-RN, Brasil. E-mail: alexia.enf@hotmail.com; ²Enfermeira. Doutoranda em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DINTER UERN/UFRN). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó. Caicó-RN, Brasil. E-mail: robertakcs@bol.com.br; ³Enfermeira. Doutoranda em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DINTER UERN/ UFRN). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Caicó. Caicó-RN, Brasil. E-mail: cmhn@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O puerpério pode se consubstanciar enquanto um período de grandes vulnerabilidades para a mulher, devido às inúmeras mudanças biológicas, psicológicas e sociais que ocorrem no organismo.¹

O programa de humanização do parto e nascimento, na assistência integral à saúde da mulher, preconiza que a atenção ao pré-natal e ao puerpério deve ser organizada com vistas a atender as necessidades da mãe e filho. Para isso requer a utilização de conhecimentos técnico-científicos além de recursos, de infra-estrutura, de profissionais comprometidos com a assistência de maneira humanizada, e de uma rede de serviços que integrem os níveis de atenção, de forma que garanta assistência à mulher no ciclo gravídico-puerperal, respeitando a sua integralidade enquanto sujeito social.

O Ministério da Saúde instituiu como condições para uma efetiva atenção pré-natal e puerperal: a humanização da atenção obstétrica e neonatal; a captação precoce das gestantes para o acompanhamento pré-natal no primeiro trimestre da gravidez; e o acompanhamento periódico e contínuo de todas as mulheres na gestação e no puerpério.²

De acordo com a política vigente de assistência a mulher e a criança o sistema de alojamento conjunto deve ser prática obrigatória nas instituições de saúde, no qual o recém-nascido, que não seja considerado de risco, deve permanecer 24 horas ao lado da mãe, até a alta hospitalar de ambos.

Esta política visa a assegurar assistência a mãe e filho, proporcionando a mulher a aquisição de conhecimentos e informações necessárias para o autocuidado e o cuidado à criança.³ No entanto, na realidade dos serviços, a atenção no período pós-parto é direcionada para a criança, não obedecendo ao preconizado pelo Ministério da Saúde, conduzindo a mãe a assistência secundária.

Nesse sentido, a responsabilidade do serviço está sendo transferida para a mulher, uma vez que o tempo de internação comum em muitas maternidades brasileiras vem sendo diminuído (entre 24 a 48 horas), atendendo a racionalidade de custos e a prevenção de infecção hospitalar. Concebendo assim o parto como papel principal da instituição, ficando a mulher incumbida de dar continuidade ao processo de aprender a se autocuidar.³

Geralmente as mulheres no período puerperal não necessitam de assistência complexa, que envolva tecnologias duras, mas

de ações que incluam atenção, e cuidado de maneira unificada e integral.

Em todo ciclo gravídico-puerperal, a atuação do enfermeiro deve abranger ações que auxiliem a puérpera a retomar sua vida com plena vitalidade, bem como, capacitada a prestar cuidados ao recém nascido. Essas ações incluem, sobretudo, condutas em responder dúvidas, realizar exame físico completo, encorajar a amamentação imediatamente após o nascimento, orientar quanto a técnicas de cuidados com as mamas, estimular a presença de acompanhante na hospitalização e nos cuidados com o recém nascido, orientar higiene íntima, e intervir em situações específicas detectando possíveis complicações.⁴

A mulher no estado pós-parto tem necessidades fisiológicas e psíquicas, por isso, o cuidado não pode ser destinado unicamente à criança, percebendo a mãe apenas como coadjuvante no processo assistencial.⁵ As mulheres seguem esta trajetória experienciando sensações de angústia, vazio e vulnerabilidade, reforçando que a assistência prestada no período de gravidez, parto e puerpério deve ser planejada de forma a considerar a vulnerabilidade e a singularidade da mulher neste momento.

Faz-se necessário entender que as puérperas necessitam, além dos cuidados clínicos para a mãe e filho, de um aprendizado de coisas simples, fundamentais para que possam cuidar de si e dos filhos, evidenciando a importância da educação em saúde enquanto modeladora da autonomia e da libertação dos sujeitos.⁶

Para alguns autores, durante esse período “Um cenário de mudanças psicossociais ocorre na vida da mulher que vivencia o puerpério”. Por este motivo, a assistência prestada não deve se resumir a uma consulta de rotina, já que o puerpério é um “ritual de passagem” que deve ser vivenciado em sua plenitude.⁷

No cotidiano da assistência de enfermagem ainda é presente práticas que se reportam ao modelo de educação tradicional, onde não acontece um processo de comunicação efetivo entre profissional e usuário do serviço. A técnica do cuidar assume uma posição de prioridade ocasionando uma insatisfação com a assistência prestada para as mulheres que estão experienciando o momento pós-parto, já que elas precisam de um olhar diferenciado, que corresponda às reais necessidades da fase puerperal.

A prática de enfermagem vem sendo exercida de forma fragmentada, centraliza na clínica, e no biologicismo, concebendo apenas

o fisiológico da mulher, o que distancia o enfermeiro do cuidado e prioriza a administração das atividades burocráticas do serviço.⁸

Tal prática vai de encontro aos programas oficiais que norteiam a assistência a puérperas, e que consideram a educação em saúde voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades, como de fundamental importância para a instrumentalização da mãe para o cuidado com o filho.

Torna-se relevante inferir que cuidado de enfermagem “precário e distante da preconizada pelos órgãos oficiais de saúde e por outras indicações e orientações científicas” se consubstancia em uma preocupação para a categoria.³

Nesse sentido, faz-se necessário a abertura de espaço para avaliação e discussão da assistência de enfermagem prestada à mulher na fase puerperal, no sentido de colaborar para um diagnóstico da realidade com o intuito de identificar as fragilidades, estabelecendo oportunidade de re-pensar a prática assistencial.

OBJETIVO GERAL

- Conhecer as percepções e práticas dos enfermeiros a cerca da assistência de enfermagem prestada à mulher no puerpério imediato na Fundação Hospitalar Dr. Carlindo Dantas, município de Caicó/RN.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a concepção dos enfermeiros a cerca do cuidado de enfermagem proporcionado a mulher no pós-parto imediato na FHCD.
- Descrever a assistência de enfermagem prestada à mulher no pós-parto imediato na percepção dos enfermeiros da FHCD.
- Discutir a assistência de enfermagem no puerpério imediato com vistas à consolidação da política nacional de humanização para o parto e o nascimento.

METODOLOGIA

• Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, que será desenvolvida na FHCD, referência em parto de baixo risco para a região do Seridó. A instituição presta assistência à maioria dos municípios que compõem a região do Seridó Oriental (25 municípios), do Estado do Rio Grande do Norte/RN.

O setor de obstetrícia da FHCD dispõe de uma equipe composta por cinco médicos obstetras, cinco enfermeiras, oito técnicos de enfermagem e cinco médicos pediatras.

• População e Amostra

Os sujeitos do nosso estudo serão os 5 (cinco) enfermeiros envolvidos na assistência puerperal. Trabalharemos com os enfermeiros por considerar que a equipe de enfermagem desempenha um papel de extrema importância na assistência obstétrica-puerperal para a efetivação de uma política de atenção humanizada.

Para a obtenção da amostra, participarão da pesquisa os enfermeiros da FHCD que estiverem assistindo de forma direta ou indireta às mulheres no período pós-parto, e que concordem em participar do estudo.

Serão excluídos da amostras os enfermeiros que não trabalhem na clínica obstétrica do FHCD, que no momento do arrolamento dos sujeitos estejam afastados da Instituição por motivo de licença ou férias, e que não se dispuserem a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido.

• Instrumento de Coleta de Dados

Para a obtenção dos dados será utilizada como instrumento de coleta a entrevista semi-estruturada. O roteiro da entrevista será estruturado em dois momentos: A primeira parte abordará os dados de identificação e caracterização dos sujeitos do estudo e a segunda trará os questionamentos que serão elaborados tomando por base o objetivo proposto na pesquisa e o referencial teórico utilizado.

• Tratamento e Análise de Dados

Após coletados, os dados serão transcritos e impressos. O áudio da entrevistas será armazenado em DVD e, assim com os impressos, serão arquivados no Departamento de Enfermagem do Campus Caicó/UERN, por um período de cinco anos, sob a responsabilidade da coordenadora da pesquisa.

Após obtenção das informações, os dados qualitativos serão organizados e analisados tendo-se por referência a análise temática. Os dados referentes à identificação e caracterização dos profissionais de enfermagem serão submetidos a cálculos de frequência, percentagem e média aritmética.

• Considerações Éticas

A pesquisa segue as recomendações éticas da Resolução de nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS). A presente proposta foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio

Grande do Norte (CEP-UERN) e autorizada mediante o protocolo 053/11, com parecer homologado em 15/07/2011.

A coleta dos dados acontecerá de acordo com o cronograma estabelecido pela pesquisadora e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos participantes.

Previamente será obtida carta de aceite e autorização do responsável pela Instituição de Saúde pesquisada, o que possibilitará o acesso aos sujeitos do estudo. Os dias e horários possíveis para a realização da entrevista serão estabelecidos segundo acordo prévio entre os sujeitos da pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. Rodrigues DP, Pagliuca LMF, Silva RM. Modelo de Roy na enfermagem obstétrica: análise sob a óptica de Meleis. Rev Gaúcha Enferm [internet]. 2004 Aug [cited 2011 Aug 13];25(2):165-75. Available from: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchaEnfermagem/article/view/4503/2440>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.
3. Almeida MS. Assistência de enfermagem à mulher no período puerperal: uma análise das necessidades como subsídio para a construção de indicadores de gênero [tese]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.
4. Meneghin AC, Tapia CEV. Pregnancy-puerperal cycle and the nursing: proposal for protocol. Rev. Enf. UFPE on line [Internet]. 2008 Oct/Dec [cited 2011 Aug 13];2(4):445-53. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/332>
5. Parada CMGL, Tonete VLP. O Cuidado em saúde no ciclo gravídico-puerperal sob a perspectiva de usuárias de serviços públicos. Interface - Comunic Saúde Educ [Internet]. 2008 Jan/Mar [cited 2011 Aug 13];12(24):35-46. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v12n24/03.pdf>
6. Parada CMGL. Avaliação da assistência pré-natal e puerperal desenvolvidas em região do interior do Estado de São Paulo em 2005. Rev Bras Saúde Matern Infant [Internet]. 2008 Jan/Mar [cited 2011 Aug 13];8(1):113-24. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v8n1/13.pdf>
7. Merighi MAB, Gonçalves R, Rodrigues IG. Vivenciando o período puerperal: uma abordagem compreensiva da Fenomenologia Social. Rev Bras Enferm [Internet]. 2006 Nov/Dec [cited 2011 Aug 13];59(6):775-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n6/a10.pdf>
8. Rodrigues AP, Fernandes AFC, Rodrigues MSP, Jorge MSB, Silva RM. Representações sociais de mulheres sobre o cuidado de enfermagem recebido no puerpério. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2007 Apr/Jun [cited 2011 Aug 13];15(2):197-204. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v15n2/v15n2a07.pdf>

Cassiano AN, Costa RKS, Holanda CSM de.

Nursing care in immediate puerperium: the...

Sources of funding: PIBIC/UERN

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2011/11/01

Last received: 2012/04/26

Accepted: 2012/04/27

Publishing: 2012/05/01

Corresponding Address

Alexandra do Nascimento Cassiano

Universidade do Estado do Rio Grande do

Norte – Campus Caicó

Rua André Sales, 667 – Paulo XI

CEP: 59300-000 – Caicó (RN), Brazil